

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

| ASSIGNATURA          |            |
|----------------------|------------|
| PARA A CAPITAL       |            |
| ANNO.                | RS. 95000  |
| SEMESTRE.            | RS. 50000  |
| PARA FORA DA CAPITAL |            |
| ANNO.                | RS. 105000 |
| SEMESTRE.            | RS. 55000  |

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHIELE E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

|                                        |       |
|----------------------------------------|-------|
| ANNO 1                                 | N. 42 |
| QUARTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1868.    |       |
| PREÇO A SE M QUARTAS-FEIRAS E SABADOS. |       |
| ANNUO A 10 REIS POR LITRA.             |       |
| FORETA A 200 REIS                      |       |

### O Relatorio do Sr. Cerqueira Pinto.

—Cathese e civilização d' Indes.— Fallando dos missionarios capuchinhos Frei Virgilio de Amblar e Estevão de Vincenza, diz S. Ex. que achando-se um em Lages e outro em Itajahy, permitto-lhes que se recolhessem á capital para de novo partirem para a comarca de Lages.

Fez muito mal Sr. Dr. Cerqueira Pinto. Que necessidade tinha ou havia de vir á capital o capuchinho que se achava em Lages para regressar logo depois?

Seria mais economico que não concedesse semelhante permissão.

—A iluminação vai bem no entender de S. Ex. graças ao incansavel zelo de um de seus empresarios F., que, a cavallo esta circumstancia merecia ser consignada no relatorio percorre todas as ruas da cidade, para dar cumprimento ao seu dever, etc. etc. Como não ha-de ficar estafado o cavallo, Sr. Dr. Cerqueira Pinto?

Força e reconhecer as qualidades de quem quer que seja.

Quem não fosse tão zeloso contentur-se-hia em satisfazer as condições do tempo, e não o pleomismo.

Estes dous pedacinhos são insignificantes.

1.º O empresario F. não tem que agradecer o elogio ao Sr. Cerqueira Pinto porque S. Ex. reconheceu forçosamente o seu incansavel zelo; assim o disse.

2.º O empresario F. sem expor-se ás intemperies do tempo pôde satisfazer as condições do contrato, logo não percorrer todas as ruas da cidade para dar cumprimento ao seu dever.

Que bem elaborado relatorio!

—Mezas de Rendas e Collectorias.— Apesar dos escrúpulos das interinidades S. Ex. nomeou e demittio collectores.

tem muito escrúpulo, levando o seu furo de demissionario ate a invasão de attribuições do Ministro da Fazenda!

Haja vista as exonerações de dous administradores das Mezas de Rendas S. Francisco e de Itajahy, dos quos o primeiro, não obstante a demissão dada de accordo na sua duvida, tem a inspeção da thesauraria e approvada pelo governo imperial ainda se acha no exercicio do cargo. E porque?

Porque o Sr. Francisco Mathias de Carvalho, servindo o cargo ha 17 annos com decidido zelo e exemplar probidade, não pôde facilmente ser substituido.

A demissão do Sr. Cypriano Ramos Martins não foi approvada pelo governo imperial: é o que se deprehende da leitura do relatorio.

Nesta leva de escrúpulos fez S. Ex. optimas acquisições.

Das Mezas de Rendas—Collectorias passou-se S. Ex. para a Alfandega da cidade de S. Francisco onde não foi menos feliz em suas aspirações.

—Obras publicas, vada.

Contratou a conclusão do atterro das ruas da rua do Principe, deu diversas quantias a rigaristas para diferentes fins e authorizou reparos na estrada de S. Francisco.

Desta ultima foi encarregado o subdelegado de policia de S. José.

Excelente lembrança essa, incumbir um subdelegado de policia de fazer reparos em pontes, nas vespervas de eleição.

—Guarda Nacional.—S. Ex. depois de dar noticia da estinção do commando superior de Lages e do destino que tiveram os respectivos officiaes, falla nos seus actos de 12, 16 e 21 de Outubro, que escapam á censura por que S. Ex. sempre bem inspirado, attendeu ao merito dos nomeados e á antiguidade dos promovidos.

so que em Pariz tira-se de frio: por lá a poeira cobre as estradas, enquanto que por cá chafurdamo-nos no macadam, que nos legou o bom M. Haussmann. Nice é portanto neste periodo o rendez-vous da aristocracia cosmopolita, a princeza Dolgorouki, a princeza Cochinbey, o conde Sanafé, a princeza Schoowalow, o conde e condessa Henrique de Erabante, o barão e baronesa de Ealach, o barão e baroneza de Lareinty, M. Hidalgo, antigo embaixador do Mexico em Paris, o conde e condessa de Forgeyns de Kiseleff, o principe Ghika etc.

A passo que em Pariz pre-lheres a sua emancipação, e ha-l mulheres em vez de d justiça para restituir-lhe a forão pelo contrario ter com borista que encarregou-se de mediante uma certa somma um linhos, que ellas devião encari de administrar a seus esposos, m consequencia da administração de papelluchos os maridos cahião doer e morrião. A justiça advertida apodrou-se destas miseraveis e as condemnou a gallés perpetuas, onde ellas terão tempo bastante para reflectir, em seus crimes.

O debate deste grave processo eechoou em todo o meio dir de França.

As exequias de Berryer tiveram lugar

### COLLABORAÇÃO.

#### Sem nome

Nomeação á sorte.—Proceden-se a 13 do mez ultimo em sessão do gremio, á dos electores, mas por cautella publicaram a 28 depois de desfeitas as duvidas, a lista dos 15 deignados da capital.

Haja liberdade de voto, e porta da matriz, cheque citizen recob a chapinha de cachão, depositou-a na urna, sem saber em quem votava; feita a ultima chamada, levaram a acta e começou a apuração que dará em resultado que já sabemos.

Ridícula farça! E tanto mais ridicula porque sob as abobadas sagradas é que obrigam o cidadão a trahir a sua consciencia a menir a sua patria, a profanar o templo de sua religião.

Calculado pela que se passa aqui, o

Alc. da delegação, subdelegado on mesmo inspector de quarteiros feitos ad-hoc—Lamego—Galvão—armados de bacallan, arrelhenham a mapade de votantes e em forma, dirigem-se á creja onde o tabaréu vae exercer a sua soberania

Um mez depois, dá-se a nomeação dos felizes representantes; então, os electores depois de inspirados pelo Espírito Santo incarnado na pessoa do presidente da provincia, fabricam os

em Angerville. Esta cerimonia funebre teve lugar no meio d'uma numerosa affluencia, todos os membros da barra de Pariz se achavão, mais de dez mil pessoas quizerão dizer ao grande advogado e ao grande tribuno que a França acaba de perder, seu derradeiro adus, cinco grandes discursos lhe foram dirigidos. Dois dias antes da morte ter levado para a eternidade. M. Berryer quizerá escrever aonde Chambord: eis aqui a carta.

—M. Berryer.—M. Berryer, dizem-me que toco a minha hora derradeira. Eu morro com a dor de não ter visto o triumpho de vossos direitos hereditarios, consagrando o estabelecimento e o desenvolvimento das liberdades de que nossa patria tem necessidade.

Eu levo ao ceu estes votos, por V. Magestade e S. M. a Rainha, e por nossa França querida.

Para que elles sejam mais dignos de serem escutados por Deus, eu deixo a vida, armado de todos os soccorros de nossa sancta religião.

Adeus, Sire, que Deus vos proteja e salve a França!

4 de Dezembro.

Vosso dedicado e fiel vassallo

Berryer.

grande tem sido a comocão, que de

aquistado depressão, está se continuando a farça municipal do povo.

Le. de Lages, Itajahy, D. de S. Francisco, A. de S. Francisco, A. de S. Francisco, A. de S. Francisco.

Ed. de S. Francisco, No Brazil representado: Lucrativo benedico, Da dictadura sagrada.

Este povo agradece! Bada perante de orgulho, Deste pinto esta homenagem, Oh ministerio de Julio.

Estas quadrinhas com readores, são de um poeta novigo, não reparem na rima; se o rapaz apurar-se, ha-de so-retear o gremio no dia da final victoria, das urnas e aos dous impostos da temporaria por occasião das brilhantes estréas; a primeira será a em que o moço de moço amarello se mostrar vermello

ultimo dia da quarta sessão, a dialectica do almirante que não cedeu por não ter forçada encheria de pasmo a camata, se enthusiasmo as galerias; os tachigraphos, extacticos, nem escreveriam o discurso, se... antes, o heremante não libertar o paiz dos 7 Lopez de 67.

—Ligões de francez.—Mr. le collé que—ex-professor de inglez, trouxe-se ao respeitavel publico por preço commodo a ensinar a lingua dos Gallos—L'après-midi, fará exercisios de Ca-

liano: M. Adeline Pattie subitamente accomettida de uma indisposição, que privou seus do teatro de ouvir seu canto para o director do theatro foi isso um grande prejuizo, porque sempre que a diva representata rende a ta pro de 11 a 12 mil francos de A medicina, porém, triumphou de Pattie representor no dia 12, este anno não tornará mais a lograr do praser de ouvir a men de vê-la se não para o proximo viadouro anno pois ella dentro em pouco vai a Saint Petersburg aonde um brilhante contracto a espera.

Vós, por sem duvida, não leveis sem grande interesse, algumas minuciosidades sobre os toilettes que abrilhantarão os balões dos camarotes; representarão um verdadeiro jardim de inverno, as enforadas arvores dispersam seu balsamico cheiro.

Estas flores ali se achavão tão caprichosamente espalhadas, que antes parecião tiradas de acedafas, que pregadas pelas costureiras. M. a condessa X. trajava um vestido de tafetá de cor amarello-de ouro com uma myriada de volantes recamadas de setim e de baixo de um de tafetá da mesma cor. A bella princeza de Z. um magnifico vestido de setim branco, sobre o qual via-se pregados longos cachos de fuchas de prata.

(Continuação.)

### FOLHETIM.

#### Palestra Parisiense.

Pariz, 24 de Dezembro de 1868.

(Continuação.)

SUMARIO.—Monaco—Nice—Marsella e os envenenamentos.—As exequias de M. Berryer, e sua ultima cartaa O theatro italiano—Adelina Pattie—Os toilettes modernos.

Feliz principe de Monaco, uma multidão immensa invadiu seu pequeno estado: em primeiro lugar, o clima é doce, o sol ali brilha com todo o seu esplendor, e além disso á s melhaça de Bade, ha um Casino, onde o mundo se diverte. As folgarças sem ignaes ali dão seus rendo-vous: ao passo que uns ali vão buscar prazeres, outros vão para entregar-se ao azezo do jogo e para recuperar o que a patota de Bade lhes faz perder. Enquanto que Pariz vê-se envolto do espesso nevoeiro e que o frio faz enrubescer os narizes tunidos e que as pelissas furrures em fio na ordem do dia, a alta aristocracia vai demandar o bello eco de Nice, pedindo-lhe as consoações, que lhe nega o firmamento parisiens: por lá, a gente terra-se de calor ao pas-

*...d'après, d'après, etc. pour qui l'on est de son honneur satyrique, ou encore, propos d'Egypte, qui est un grand et pays d'acceptation d'yaues, des récents accueils.*

Se fetais roi, de Boécie...  
Tu serais l'obéissance par moi foi  
Urban à l'Alazar

— *Ba esolha.* — A do pseudônimo — Marat — herói de 1789, época da revolução francesa, para um artigo do *Despertador* de 30 — Janeiro — batendo a opposição liberal.

Quem adunha de pasquinheiro o Ypercamp de S. Paulo, tem incontestável direito a uma silla no hospício de Pedro 2.

Quem contesta artigos de opposição, chrismando-os de — *sandice e baboseira* sem dizer o — porque — é mil vezes — sandão —

— *Erraticio.* — Houve da quantia de 3208100 rs. feito pelo ex-commandante do deposito de instrução, capitão João Anselmo da Cruz, diz S. Ex. em officio n. 32 a thesauraria de fazenda e o que dirá agora o *Constitucional*, da innocencia do tal ex-commandante cuja nomeação devemos a uma *inspiração* do Sr. Cerqueira Pinto? Este Sr. Cerqueira Pinto fez boas nomeações. Oh lá se fez.

— *Noticiario.* — O do *Despertador* de 30 este *comm' il faut*, bem escripta coiza. Principia por — *Diversas occurrencias* — dando logo noticia da eleição do dia seguinte.

Bôa *occurrencia*, que ainda havia de dar-se. Segue-se o programma da *coacção* de *quod non* — Sr. Lopes, o partido liberal se abstivera, segundo lhe consta.

O Sr. Lopes vive tão atarefado que não lê os jornaes da opposição.

— Se assim é, obrão como todos — aquelles que tem um pouco de *sensu*.  
Obrão, quem, Sr. Lopes? O partido? Esta não é de professor jubilado.

Milgratias pela dose de *sensu* que nos concede.

— *Mio tempo.* — Noticia invariavel do *Despertador*.

Desde o dia 19 que as nuvens despeção, dia e noite, *agua* em abundancia tal (pois o que havia de ser?)

que não permite *trab' lho* algum. Eis um engano da noticiador, e a prova, é que o *Despertador* sahio do prelo.

— *Os lavradores dizem que podem as suas plantações* — Este *dizem* que muito bem encaixado.

Todas as estradas do littoral estão intransitaveis, sem pontes, e alagadas.

Aqui o Sr. Lopes affirma, logo depois, duvida.

— *Acreditamos que assim aconteça,* e uma prova temos de sua veracidade: (dous pontos) — a falta de *concorrença* ao nosso mercado dos colonos (é nosso o mercado, ou é dos colonos?) — com seus productos agrícolas. (o verbo ficou no tinteiro).

— *Errata do Despertador.* — O ultimo numero deste jornal é 327 e não 326 como sahio.

Errata do Figaro. O ultimo numero do *Despertador* é 628 e não 327.

— *Errata do Constitucional.* — Artigo de fundo do de 28 e n. 82. Referindo-

se a lista dos Eleitores nomeados em vez de "sollicitamos de todos os nossos correligionarios seu valioso concurso" para o completo triumpho della digressão para o seu completo triumpho. Sôa assim melhor.

Figaro.

## EXTERIOR.

### Correspondencia politica.

Pariz 24 de Dezembro de 1868.

(Continuação.)

O principe Humberto e a princeza Margarida acabão de embarcar em Napoles para ir vizitar a Sicilia, apesar das vivas instancias, de sua roda, porque temem muito a effervescencia, que reina desse lado. A grande preoccupação de Victor Emmanuel é sempre a questão financeira; mais que nunca a crise se faz sentir; tem-se empregado até hoje todos os meios para esse fim, sem que nenhum haja conseguido, encher o vazio do thesouro. Afim de prevenir as eventualidades o governo autorizou ao banco emitir dez milhões de bilhetes de um franco.

O rei Victor Emmanuel, para contentar todos seus vassallos irá passar as festas do natal em Turim, sua antiga capital e voltará a Florença passar as festas do dia de anno, e as do Carnaval irá passar a Napoles.

Os subditos italianos preferirão, que elle viesse a Roma, infelizmente porem, o rei não pôde satisfazer seus desejos; e portanto as negociações continuão a ter lugar entre Florença e as Tulherias; todavia até agora todas as combinações propostas tem sido fructuosas. O rei tornou a vir a Itália em Paris bastante embarcada, elle requereu sua remoção para a embaixada de Londres, porem, até agora o governo Italiano ainda não respondeu.

Por eraquanto o facto mais saliente, que se saiba a respeito da politica prussiana, é o da recentrada de Mr. de Bismark nos negocios; que depois de ter tomado a direcção dos negocios politicos e conferenciado com o Rei Guilherme, deixou Berlim para ir a Dresde para vizitar a corte de Saxe, afim de por elle mesmo tomar informações e resistencia que desse lado se fez a sua politica.

De Dresde Mr. de Bismark propõe-se ir pagar vizita ao principe de Hohenlohe, ministro de Baviera que mais que nunca oppõe-se a seus projectos annexistas. Parece que a resistencia deste ministro é apoiada por Mr. Beust ministro da Austria; este ministro commette a velleidade de opposição, desde que o Imperador Francisco Joseph o fez conde. E' necessario observar que não é um conde de meia tigella, visto que foi nomeado por um decreto; desde que Mr. Bismark retomou a direcção dos negocios, observa-se, que a imprensa prussiana mostrou-se hostil a respeito da França, Mr. de Bismark parece ter concebido o projecto de aproveitar das eleições prussianas de 1869 para annexar o resto da Allemanha, e, parece que o projecto do illustre homem de estado prussiano fora revellado.

A França arma-se, e está se preparando, para o que possa acontecer: resta-nos ver quem ganhará a partida; é uma partida de *échec* que não pôde deixar de ser interessante.

Em Hespanha se os negocios não são brilhantes, tambem em Portugal não são elles em muito melhor estado de brilhantismo, pois nesse paiz ha-

ve e ainda continua neste momento uma crise pecuniaria; o ministro das finanças pedia sua demissão em virtude de ficar sem effeito o emprestimo, que procurou negociar. Pena é dizer, porém é mais um thesouro, que resente do estado actual das cousas.

Quando ia eu terminar minha correspondencia recebi a nova, de que a Grecia tinha regeitado as clausulas do ultimatum que o governo lhe havia dirigido; as relações diplomaticas entre estes dois paizes estão interrompidas. Os embaixadores receberão seus passaportes. A esquadra turca espera as ordens do governo para romper suas hostilidades. Tudo faz receiar que uma vez dado o primeiro tiro de peça, não seja isso o signal de despertar da questão do Oriente com todas suas graves consequências.

O Imperador Napoleão acabou com sua rezidencia de campo e regressou a Paris, onde se acha desde o dia 17.

Apenas installado nas Tulherias, elle demittiu a dois de seus ministros: Mrs. Pinard e de Moustier, mas Mr. de Moustier recebeu um lugar no senado; ao passo que Mr. Pinard foi pura e simplesmente demittido.

O Marquez de la Vallette substitue a Mr. de Moustier na pasta dos negocios estrangeiros; Mr. Forcade de la Roquette deixa a pasta do commercio e obras publicas para tomar a do interior. Mr. Geessier, deputado, substitue Mr. Forcade de la Roquette na pasta das obras publicas. Esta mudança, por pequena que pareça, é sempre uma prova, de que o governo está decidido a dar um novo impulso a sua politica externa e a marchar no interior pelo trilho liberal.

## INTERIOR.

Côrte 30 de Janeiro de 1869

De Liverpool entrou o vapor *La Place* com folhas até 30 do passado, e de Londres o *City-Limerych* com noticias até 6 do corrente.

O parlamento inglez foi adiado para 16 de fevereiro, depois de prestarem juramento os ministros recentemente reeleitos.

O corpo legislativo francez devia reunir-se a 18 de janeiro.

A questão turco-grega ia ser submettida a uma conferencia das grandes potencias. Quanto às bases das deliberações a tomar, divergiam os jornaes.

Um telegramma de Berlim publicado pela *Independence Belge* annuncia que uma dellas e a principal, é a Independencia de Creta; a imprensa ingleza, ao contrario, declara que a Grã-Bretanha sustenta a integridade do territorio Ottoman e manutenção do *statu quo* relativamente a Creta.

A Turquia só acceteia a conferencia uma vez que seja posta inteiramente de parte a questão da ilha de Creta.

O almirante Mendez Nunes que no momento da revolução que derribou a rainha Isabel, achava-se com a esquadra hespanhola do Pacífico assignou o seu posto.

A tranquillidade em todo o reino. Os chefes do partido republicano, considerando com as exigencias das actuaes, tinham modificado as suas pretensões, e como transição a sua forma de governo, apresentavam candidato ao throno de hespanha o general Espartero.

Noticias de Cuba dizem que a revolução prosegue forte, e que a guarnição de Santiago composta de 2,000 homens, estava sitiada pelos insurgentes, que tambem tinham destruido o pharol da Ponta de Lucracia.

O ministro de estrangeiros, conselheiro José Maria da Silva Paranhos, parte amanhã no transporte *Galpa* em missão especial para o Paraguay e Republicas do Prata.

Correm boatos de discussões azedas entre o chefe e os membros do poder executivo a proposito da questão da paz ou terminação da guerra. O ministerio queria haurir a palavra do Marquez de Caxias que declarou ao entrar em Assumpção *estar fada a guerra*, mas o Imperador não se convenceu, e deste modo como conjurar as iras do poderoso do dia? Tão grave e melindroso pareceo o assumpto que para resolvê-lo sem consequências fataes a dictadura dominante foi resolvida a embaixada Paranhos perante o Exm. Marquez de Caxias.

A praça do commercio, em face das ultimas noticias do sul, demonstrou opinião desfavoravel ao pretendido termo da guerra. O cambio baixou logo, vendendo-se os soberanos de 127000, que era o seu preço, a 127800.

A missão do conselheiro Paranhos agravou ainda mais o pessimo estado monetario; os metaes subiram, achando-se hoje a prata com 32 1/2 de premio, e o ouro com 50, vendendo-se libras a 137600.

Ao passo que os publicos negocios complicam-se no exterior, assumindo a guerra uma face nova e perigosissima para as finanças do imperio que se vê obrigado a sustentar exercitos e esquadras sabe Deus até quando, em paz estranho, longinquo e pestifero o governo imperial prosegue na obra mesquinha e vergonhosa de destruir o grande partido liberal, unico capaz do apoio da nação, sem o qual jamais será salva a honra do imperio.

A cada o governo de praticar um acto de violencia, sempre se pode ser explicado como manifestação do despotismo existente.

No 3.º districto da provincia do Rio de Janeiro, o partido liberal venceu a eleição municipal de Setembro em Valença.

Apurada a eleição, na epoca da lei, são empossados os novos eleitos, e começam a funcionar os vereadores liberaes, ja na camara, ja no fóro como substitutos de autoridades judicias; officinando a presidencia da provincia que corresponde accusando a recepção das participações, etc. etc.

Valença, porem, é um collegio importante, cujo pezo influe na balança eleitoral. Os conservadores derrotados não se conformão com a vontade popular, exigem que o governo lhes dê o que as urnas lhes negaram. Mas a lei, mas a moralidade.... Oh! bagatella!

O Sr. ministro do imperio, o honestissimo Sr. Paulino inimigo implacavel do papel moeda, ali está para cortar difficuldades.

Em data de 16 do corrente, uma portaria da presidencia communica aos vereadores que o Sr. ministro do imperio, por acto de 12, annullára a eleição valida, e validára a nulla!

Que coragem vermelha!!!

Quando outras razões não houvesse para justificar a abstenção do partido liberal nas eleições que deveriam ter lugar amanhã, o facto de que acabo de tratar bastaria para tanto.

O governo do Sr. Itaborahy não demitte só na guarda nacional e no funcionalismo retribuido, vai além, demitte tambem camaras municipaes, e nomeia vereadores.

Gra eis ahi o systema que felizmente nos rege. Lopez faria mais no seu Paraguay?

— Foi demittido o ajudante de ordens dessa presidencia, alferes Cidrei-



A bordo eu sou jarreta,  
Ando sempre na frescata,  
Porém, quando vou à terra  
Dar a minha passeata...  
Vai na verga o paletot,  
Café fina e a gravata.

Neste gosto fiz-me ao largo  
E pra Phenix naveguei:  
— "Princesa Flor de Maio"  
Lá na praia do estaleiro;  
Lá na praia do estaleiro;  
E lá fui... bravo! gostei!

Um homem que, só de engan  
Bebe mil e se e pipoca,  
De pois, come com mil pães  
Sem abarrotar as tripas!!!  
E, pior que um tubarão,  
Engole traves e ripas!!!

Mas, aqui não é barbo!  
Não é coisa de laurina,  
Que faça a gente chorar  
E que rompas a luxúria!!  
Que fique de aparelho...  
Não, ali não há penúria...

Ambon já era noute;  
Comecei a bordar...  
De repen vi na praça  
Os pharões do Alazar:  
Como nunca lá entrara  
Resolvi-me a funlear.

Atraiqui a uma gaiata  
Que lá tem o corral...  
E grata: lá lá de bido!  
Um bilhete faz favor...  
Diz-me um "gaj" lá de dentro,  
Eu não sei se era cantor!

E "estallós" que deseja?  
Entendi ser caçola...  
Pois eu peço-lhe um bilhete  
Pra comprar e ter entrada,  
E elle falla d'estallos!  
Houve logo a bafada...  
Eu, julgando-me off'ido,  
Descumpri o tal...  
Com tamanho alarido,  
Que a guita veio logo  
Indagar do occorrido.

Foi então que m'explicaram  
Toda esta trapalhada:  
Sim, Senhor, agora sei  
Que na lingua afrancezada,  
Os estallos são cadeiras  
Em que a gente está sentada.

Vá que seja... fui entrando...  
Nem estallos nem assento;  
Encostei-me alli a um pau  
E fiz d'elle catavento;  
Deixa o povo a dar cuces  
Como dá qualquer jumento...

Por não querer ficar atraz,  
Dei também couce bravo...  
De repente, cessou tudo  
Por se ouvir um assobio...  
Era o panno que ruizavam,  
Qual á bordo de um navio.

Veio logo uma franceza  
Magriçola e requibrada,  
Começou então a musica  
A' toar a galopada,  
Que a patuca foi dançando,  
A cantar com voz flautada.  
Da cantiga que ella di-se  
Não pesqui nem camarão;  
Foi-se embora, veio outra  
Que prégoz igual sermão,  
No qual foi acompanhada  
Com zabumba e rabecão.

A final, apre-entou-se  
Um janota, na coberta;  
Se cantou, não ouvi na la...  
Só lhe vi a boca aberta!  
Pois olhem... eu cá, não durmo,  
Na vigia estou alerta.

Quando elle deu á pópa  
Arriaram lá o traquete!  
Poz-se o povo a dar pulmas  
Ao diabo do pivete,  
Melhor canta o meu gageiro  
Quando pega no machete.

Não quiz mais ouvir tolices;  
Levei contra / fui-me embora.  
A' sabida abalroei  
Com José da rasca Aurora.

E lá fomos de Conserva  
Navegando mar em fora:

No canal do Pavilhão,  
Diz-me o Zé, vamos entrar?  
Que é isto? perguntei,  
Tenho o que Alazar?  
Nã, e barle, disse elle:  
E lá então vamos bailar.

Lembrei-me da canna verde,  
Que dansei na Madrugada,  
Quando era rapazote,  
Na cidade de Lisboa:  
Foi alli onde pesquei  
A minha santa patroa.

Na dan-a fui sempre gente!  
Na sarandinha, no fado,  
No malhão, em qualquer dança,  
E a chegando cá o morgado,  
Tudo fica a sotavento,  
De queixo desbarvorado.

Fui galgando o portão  
C'o bilhete que comprei;  
E deixando por lombordo  
A antepara que e' contrei.  
De repente, a panno largos  
N'uma sala naveguei.

Vi sentadas na amurada,  
Brancas, pretas, mulatinhas;  
E abanicoado nos tocos,  
Dis, bravo, Qu' tinhavas,  
Tinhas lá je gran le pesca  
De garoupas e sardinhas.

Ferrei sobre e meseca  
O traquete e mais a giba,  
E em gaveas fui cruzando  
Costa abaixo, costa arriba,  
Procurando o melhor par  
Dos que haviam lá na estiva.

En, apenas vejo moças  
Do governo, vou á garra  
Desarvore, fico toto  
E por não largo a amarra  
Bem diz a minha Gertrudes,  
Oh meu Braz... tu és um barra.

Ter curaca no castiço  
E mesmo comquisto seja  
Ha vinte annos casado,  
Não hei de gostar de moças?  
Ora, sou um seu criado...

Finalmente, larguei ferro  
E fiquei á barlavento  
Ha moirena mais bonita  
Que o brigue mais gageno.  
Atracar, batar-lhe o croque  
Foi negocio d'um momento.

Convidei-a pra meu par:  
Quando ella já cedia,  
Aparece um troço-tintas,  
Com perninhas de cutia,  
Que se vem metter no meio,  
Alto lá. Que é que queria?

Que lhe importa? disse-me elle,  
Tem aqui que vir cheirar?  
Largue a moça, grite eu,  
Quando não, faço o garrar!  
Lá pra prôa, seu pelintra,  
Não me faça encasinar...

O cujo, arrebitou-se...  
Ah... tu ficas encrespado...  
Pois então, salto ás gaveas,  
Aguenta, mulerindo  
Malhei-o, como quem malha  
N'um tubarão harpoado.

Trez cavernas, pelo menos,  
Arrombei do tal freguez.  
A vigia de estibordo  
Não a concerta n'um mez:  
Levou soccos á granel,  
De um só valer por trez.

A policia veio logo  
Tomar parte na funcção,  
Porem, eu (que não sou novo)  
Larguei a amarra por mo  
E galgando uma janella  
Dei á pópa ao Pavilhão.

Nunca ouvi tanto apito  
Nem tamanha gritaria  
Mas, também lhes affigão...  
A' carreira que eu trazia,  
O vapor mais ligeiro,  
Dar-me caça não podia.

Agentei o aguaceiro  
Com sobrinhos e entelhos,

Só ferri o panno tolo  
Lá no bécio d's Adelfos,  
Quando vi o horizonte  
Sem mais nuvens nem farollos.

Irra, quasi fui lingado  
Pra o xaleo. Que brincadeira...  
Confesso, eu merecia  
O cair na ratoeira!  
Pois um homem já maluco  
Lá quer puxar fideira!

Mas, agora... nunca mais  
Serve esta de lição:  
Afogado seja eu  
No barril de alcatrao,  
Se me virem outra vez  
Bordejear no Pavilhão.

A. O. MONTENHO.

Extra

## A PEDIDO.

### Agradecimento.

Dirigir-me pessoalmente e sem excepção a todas as pessoas, que nos ultimos nove dias associarão-se á minha dôr pelo fallecimento de meu sempre chorado pai, o major Paulo Barboza da Silva, dan-lo-me provas de vivo interesse e condescimento por tão irreparavel perda, fôra para mim tarefa e brevedade grata: nada poderia mais alliviar a minha dôr, do que o cumprimento de um tal dever.

Mas não me sendo possível infelizmente faze-o por esse meio, recorro á imprensa para transmitir a todas as pessoas sem distincção alguma, que por qualquer fôrma, se identificarem com a minha justa magoa, um voto de cordial e sincero agradeci-

mento de tantas e tão significativas demonstrações de apreço e affeição, que o agradecimento não encontra expressões que o possam traduzir.

Entretanto, a todos os cavalheiros e famílias que me acompanharam em minha dôr, eu offereço a minha estremeçada amizade e acersolado amor de filho, como penhor e medida da minha sempiterna gratidão: dignem-se todos e cada um aceitar os protestos de meu profundo reconhecimento.

S. José, 31 de Dezembro de 1871.

Domiciano Barboza da Silva.

## ANNUNCIOS.

## THEATRO

Associação Bohemia Dramática Paulistana sob a direcção do actor Gonçalves

DOMINGO 7 DE JANEIRO DE 1872

GRANDE ESPECTACULO!

Estréia do Illm. Sr. D.

CANDIDA COUTINHO

offerece á associação, para parte n'este espectáculo.

representação de muito conhecido e antigo drama em 5 actos:

## PEDRO!

Entrada geral 10000 rs.

Pr. de 10000 rs. ás 8 1/2

O Secretário

do Arago Coutinho.

ALUGA-SE a Casa n. na Fria, do Campo do manejo, do proprio do abaixo assignado, proximo da dencia do Sur. João Narciso da Silva, com commodos para toda familia.

Clemente Antonio Gonçalves.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Capital subscripto

21.000.000 000 rs.

São incontestaveis as vantagens resultantes do seguro sobre a vida. O individuo que se encontra em uma situação de prosperidade, não pode contar com a indefinida continuidade de sua prosperidade: não pôde afirmar que em um futuro mais ou menos remoto, elle ou sua familia não edificará em indigencia. A prova de que tem sido apreciada esta Companhia para a população do Brazil e que em tão curto espaço de tempo que data a sua fundação já conta com VINTE MIL CENTOS PRIMEIROS subscriptos.

O Agente é Manoel Soares Gomes que se achia nesta cidade e presta-se a dar qualquer informação a respeito, para o que poderá ser procurado na Loja do Sr. Antonio José da Silva Nunes.

# NÃO HA!

# NÃO HA!!

## ONDE SE VENDA

Fazendas mais baratas.

Do que na loja

DE

JOSÉ F. ALVES DE BRITO & COMP.

Rua do Principe n. 3

Fazendas novas

Chegadas no vapor S. Francisco.

Côrtes de vestidos de seda.

Lanzinhas modernas.

Chitas francezas modernas.

Chitas em cassa.

Sortimento de chapéus francezes.

Sortimento de perfumarias.

Rrim branco e de cores.

Chales modernos—& & c.

## Cimento romano

Superior, e barato, em barricas, e meias, rua do Principe N. 58 e rua Formosa n. 23.

Alexandre Baidha.

VENDE-SE por commodo preço, um terreno de 3 braças com a frente levantada em ponto alto, com porta e duas janellas, parede debrada, e fundos á meia quadra, proprio para edificar-se uma boa casa com pequena despesa, á rua da Constituição.

Quem o pretender, dirija-se ao abaixo assignado.

José Silveira de Souza Junior.

## Vende-se

NO ARMAZEN DE BASTOS

VINHO TINTO MUITO BOM.

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Medida a        | 18500  |
| 1 quartilho     | 8400   |
| 1 barril de 150 | 468000 |

Vende-se um Engenho de fazer farinha novo e bom com todos os seus pertences; quem pretender comprar, dirija-se ao seu proprietario na Ponta de S. José, deposito.

## Pedra, boa pedra

Vende-se pedra a 15280 a carrada (de bois) na rua Formosa n. 43.

A pedra é superior, tanto para edificar, como para calçar.











— Petimões descompa pela demora na distribuição desta folha hoje, causada por circunstâncias extraordinárias.

— Errata. — No a posto do n. passado *de Fecção de tempo* na 7.ª quadra do verde. — A. em green, fuma — fuma-se. — Ao sergipeno faria. —

| 1869 | 1870 | 1871 | 1872 | 1873 | 1874 | 1875 | 1876 | 1877 | 1878 | 1879 | 1880 | 1881 | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 | 1891 | 1892 | 1893 | 1894 | 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 | 1900 | 1901 | 1902 | 1903 | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1912 | 1913 | 1914 | 1915 | 1916 | 1917 | 1918 | 1919 | 1920 | 1921 | 1922 | 1923 | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 | 1928 | 1929 | 1930 | 1931 | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 | 1940 | 1941 | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 | 1952 | 1953 | 1954 | 1955 | 1956 | 1957 | 1958 | 1959 | 1960 | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 | 1966 | 1967 | 1968 | 1969 | 1970 | 1971 | 1972 | 1973 | 1974 | 1975 | 1976 | 1977 | 1978 | 1979 | 1980 | 1981 | 1982 | 1983 | 1984 | 1985 | 1986 | 1987 | 1988 | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | 2038 | 2039 | 2040 | 2041 | 2042 | 2043 | 2044 | 2045 | 2046 | 2047 | 2048 | 2049 | 2050 | 2051 | 2052 | 2053 | 2054 | 2055 | 2056 | 2057 | 2058 | 2059 | 2060 | 2061 | 2062 | 2063 | 2064 | 2065 | 2066 | 2067 | 2068 | 2069 | 2070 | 2071 | 2072 | 2073 | 2074 | 2075 | 2076 | 2077 | 2078 | 2079 | 2080 | 2081 | 2082 | 2083 | 2084 | 2085 | 2086 | 2087 | 2088 | 2089 | 2090 | 2091 | 2092 | 2093 | 2094 | 2095 | 2096 | 2097 | 2098 | 2099 | 2100 | 2101 | 2102 | 2103 | 2104 | 2105 | 2106 | 2107 | 2108 | 2109 | 2110 | 2111 | 2112 | 2113 | 2114 | 2115 | 2116 | 2117 | 2118 | 2119 | 2120 | 2121 | 2122 | 2123 | 2124 | 2125 | 2126 | 2127 | 2128 | 2129 | 2130 | 2131 | 2132 | 2133 | 2134 | 2135 | 2136 | 2137 | 2138 | 2139 | 2140 | 2141 | 2142 | 2143 | 2144 | 2145 | 2146 | 2147 | 2148 | 2149 | 2150 | 2151 | 2152 | 2153 | 2154 | 2155 | 2156 | 2157 | 2158 | 2159 | 2160 | 2161 | 2162 | 2163 | 2164 | 2165 | 2166 | 2167 | 2168 | 2169 | 2170 | 2171 | 2172 | 2173 | 2174 | 2175 | 2176 | 2177 | 2178 | 2179 | 2180 | 2181 | 2182 | 2183 | 2184 | 2185 | 2186 | 2187 | 2188 | 2189 | 2190 | 2191 | 2192 | 2193 | 2194 | 2195 | 2196 | 2197 | 2198 | 2199 | 2200 | 2201 | 2202 | 2203 | 2204 | 2205 | 2206 | 2207 | 2208 | 2209 | 2210 | 2211 | 2212 | 2213 | 2214 | 2215 | 2216 | 2217 | 2218 | 2219 | 2220 | 2221 | 2222 | 2223 | 2224 | 2225 | 2226 | 2227 | 2228 | 2229 | 2230 | 2231 | 2232 | 2233 | 2234 | 2235 | 2236 | 2237 | 2238 | 2239 | 2240 | 2241 | 2242 | 2243 | 2244 | 2245 | 2246 | 2247 | 2248 | 2249 | 2250 | 2251 | 2252 | 2253 | 2254 | 2255 | 2256 | 2257 | 2258 | 2259 | 2260 | 2261 | 2262 | 2263 | 2264 | 2265 | 2266 | 2267 | 2268 | 2269 | 2270 | 2271 | 2272 | 2273 | 2274 | 2275 | 2276 | 2277 | 2278 | 2279 | 2280 | 2281 | 2282 | 2283 | 2284 | 2285 | 2286 | 2287 | 2288 | 2289 | 2290 | 2291 | 2292 | 2293 | 2294 | 2295 | 2296 | 2297 | 2298 | 2299 | 2300 | 2301 | 2302 | 2303 | 2304 | 2305 | 2306 | 2307 | 2308 | 2309 | 2310 | 2311 | 2312 | 2313 | 2314 | 2315 | 2316 | 2317 | 2318 | 2319 | 2320 | 2321 | 2322 | 2323 | 2324 | 2325 | 2326 | 2327 | 2328 | 2329 | 2330 | 2331 | 2332 | 2333 | 2334 | 2335 | 2336 | 2337 | 2338 | 2339 | 2340 | 2341 | 2342 | 2343 | 2344 | 2345 | 2346 | 2347 | 2348 | 2349 | 2350 | 2351 | 2352 | 2353 | 2354 | 2355 | 2356 | 2357 | 2358 | 2359 | 2360 | 2361 | 2362 | 2363 | 2364 | 2365 | 2366 | 2367 | 2368 | 2369 | 2370 | 2371 | 2372 | 2373 | 2374 | 2375 | 2376 | 2377 | 2378 | 2379 | 2380 | 2381 | 2382 | 2383 | 2384 | 2385 | 2386 | 2387 | 2388 | 2389 | 2390 | 2391 | 2392 | 2393 | 2394 | 2395 | 2396 | 2397 | 2398 | 2399 | 2400 | 2401 | 2402 | 2403 | 2404 | 2405 | 2406 | 2407 | 2408 | 2409 | 2410 | 2411 | 2412 | 2413 | 2414 | 2415 | 2416 | 2417 | 2418 | 2419 | 2420 | 2421 | 2422 | 2423 | 2424 | 2425 | 2426 | 2427 | 2428 | 2429 | 2430 | 2431 | 2432 | 2433 | 2434 | 2435 | 2436 | 2437 | 2438 | 2439 | 2440 | 2441 | 2442 | 2443 | 2444 | 2445 | 2446 | 2447 | 2448 | 2449 | 2450 | 2451 | 2452 | 2453 | 2454 | 2455 | 2456 | 2457 | 2458 | 2459 | 2460 | 2461 | 2462 | 2463 | 2464 | 2465 | 2466 | 2467 | 2468 | 2469 | 2470 | 2471 | 2472 | 2473 | 2474 | 2475 | 2476 | 2477 | 2478 | 2479 | 2480 | 2481 | 2482 | 2483 | 2484 | 2485 | 2486 | 2487 | 2488 | 2489 | 2490 | 2491 | 2492 | 2493 | 2494 | 2495 | 2496 | 2497 | 2498 | 2499 | 2500 | 2501 | 2502 | 2503 | 2504 | 2505 | 2506 | 2507 | 2508 | 2509 | 2510 | 2511 | 2512 | 2513 | 2514 | 2515 | 2516 | 2517 | 2518 | 2519 | 2520 | 2521 | 2522 | 2523 | 2524 | 2525 | 2526 | 2527 | 2528 | 2529 | 2530 | 2531 | 2532 | 2533 | 2534 | 2535 | 2536 | 2537 | 2538 | 2539 | 2540 | 2541 | 2542 | 2543 | 2544 | 2545 | 2546 | 2547 | 2548 | 2549 | 2550 | 2551 | 2552 | 2553 | 2554 | 2555 | 2556 | 2557 | 2558 | 2559 | 2560 | 2561 | 2562 | 2563 | 2564 | 2565 | 2566 | 2567 | 2568 | 2569 | 2570 | 2571 | 2572 | 2573 | 2574 | 2575 | 2576 | 2577 | 2578 | 2579 | 2580 | 2581 | 2582 | 2583 | 2584 | 2585 | 2586 | 2587 | 2588 | 2589 | 2590 | 2591 | 2592 | 2593 | 2594 | 2595 | 2596 | 2597 | 2598 | 2599 | 2600 | 2601 | 2602 | 2603 | 2604 | 2605 | 2606 | 2607 | 2608 | 2609 | 2610 | 2611 | 2612 | 2613 | 2614 | 2615 | 2616 | 2617 | 2618 | 2619 | 2620 | 2621 | 2622 | 2623 | 2624 | 2625 | 2626 | 2627 | 2628 | 2629 | 2630 | 2631 | 2632 | 2633 | 2634 | 2635 | 2636 | 2637 | 2638 | 2639 | 2640 | 2641 | 2642 | 2643 | 2644 | 2645 | 2646 | 2647 | 2648 | 2649 | 2650 | 2651 | 2652 | 2653 | 2654 | 2655 | 2656 | 2657 | 2658 | 2659 | 2660 | 2661 | 2662 | 2663 | 2664 | 2665 | 2666 | 2667 | 2668 | 2669 | 2670 | 2671 | 2672 | 2673 | 2674 | 2675 | 2676 | 2677 | 2678 | 2679 | 2680 | 2681 | 2682 | 2683 | 2684 | 2685 | 2686 | 2687 | 2688 | 2689 | 2690 | 2691 | 2692 | 2693 | 2694 | 2695 | 2696 | 2697 | 2698 | 2699 | 2700 | 2701 | 2702 | 2703 | 2704 | 2705 | 2706 | 2707 | 2708 | 2709 | 2710 | 2711 | 2712 | 2713 | 2714 | 2715 | 2716 | 2717 | 2718 | 2719 | 2720 | 2721 | 2722 | 2723 | 2724 | 2725 | 2726 | 2727 | 2728 | 2729 | 2730 | 2731 | 2732 | 2733 | 2734 | 2735 | 2736 | 2737 | 2738 | 2739 | 2740 | 2741 | 2742 | 2743 | 2744 | 2745 | 2746 | 2747 | 2748 | 2749 | 2750 | 2751 | 2752 | 2753 | 2754 | 2755 | 2756 | 2757 | 2758 | 2759 | 2760 | 2761 | 2762 | 2763 | 2764 | 2765 | 2766 | 2767 | 2768 | 2769 | 2770 | 2771 | 2772 | 2773 | 2774 | 2775 | 2776 | 2777 | 2778 | 2779 | 2780 | 2781 | 2782 | 2783 | 2784 | 2785 | 2786 | 2787 | 2788 | 2789 | 2790 | 2791 | 2792 | 2793 | 2794 | 2795 | 2796 | 2797 | 2798 | 2799 | 2800 | 2801 | 2802 | 2803 | 2804 | 2805 | 2806 | 2807 | 2808 | 2809 | 2810 | 2811 | 2812 | 2813 | 2814 | 2815 | 2816 | 2817 | 2818 | 2819 | 2820 | 2821 | 2822 | 2823 | 2824 | 2825 | 2826 | 2827 | 2828 | 2829 | 2830 | 2831 | 2832 | 2833 | 2834 | 2835 | 2836 | 2837 | 2838 | 2839 | 2840 | 2841 | 2842 | 2843 | 2844 | 2845 | 2846 | 2847 | 2848 | 2849 | 2850 | 2851 | 2852 | 2853 | 2854 | 2855 | 2856 | 2857 | 2858 | 2859 | 2860 | 2861 | 2862 | 2863 | 2864 | 2865 | 2866 | 2867 | 2868 | 2869 | 2870 | 2871 | 2872 | 2873 | 2874 | 2875 | 2876 | 2877 | 2878 | 2879 | 2880 | 2881 | 2882 | 2883 | 2884 | 2885 | 2886 | 2887 | 2888 | 2889 | 2890 | 2891 | 2892 | 2893 | 2894 | 2895 | 2896 | 2897 | 2898 | 2899 | 2900 | 2901 | 2902 | 2903 | 2904 | 2905 | 2906 | 2907 | 2908 | 2909 | 2910 | 2911 | 2912 | 2913 | 2914 | 2915 | 2916 | 2917 | 2918 | 2919 | 2920 | 2921 | 2922 | 2923 | 2924 | 2925 | 2926 | 2927 | 2928 | 2929 | 2930 | 2931 | 2932 | 2933 | 2934 | 2935 | 2936 | 2937 | 2938 | 2939 | 2940 | 2941 | 2942 | 2943 | 2944 | 2945 | 2946 | 2947 | 2948 | 2949 | 2950 | 2951 | 2952 | 2953 | 2954 | 2955 | 2956 | 2957 | 2958 | 2959 | 2960 | 2961 | 2962 | 2963 | 2964 | 2965 | 2966 | 2967 | 2968 | 2969 | 2970 | 2971 | 2972 | 2973 | 2974 | 2975 | 2976 | 2977 | 2978 | 2979 | 2980 | 2981 | 2982 | 2983 | 2984 | 2985 | 2986 | 2987 | 2988 | 2989 | 2990 | 2991 | 2992 | 2993 | 2994 | 2995 | 2996 | 2997 | 2998 | 2999 | 3000 | 3001 | 3002 | 3003 | 3004 | 3005 | 3006 | 3007 | 3008 | 3009 | 3010 | 3011 | 3012 | 3013 | 3014 | 3015 | 3016 | 3017 | 3018 | 3019 | 3020 | 3021 | 3022 | 3023 | 3024 | 3025 | 3026 | 3027 | 3028 | 3029 | 3030 | 3031 | 3032 | 3033 | 3034 | 3035 | 3036 | 3037 | 3038 | 3039 | 3040 | 3041 | 3042 | 3043 | 3044 | 3045 | 3046 | 3047 | 3048 | 3049 | 3050 | 3051 | 3052 | 3053 | 3054 | 3055 | 3056 | 3057 | 3058 | 3059 | 3060 | 3061 | 3062 | 3063 | 3064 | 3065 | 3066 | 3067 | 3068 | 3069 | 3070 | 3071 | 3072 | 3073 | 3074 | 3075 | 3076 | 3077 | 3078 | 3079 | 3080 | 3081 | 3082 | 3083 | 3084 | 3085 | 3086 | 3087 | 3088 | 3089 | 3090 | 3091 | 3092 | 3093 | 3094 | 3095 | 3096 | 3097 | 3098 | 3099 | 3100 | 3101 | 3102 | 3103 | 3104 | 3105 | 3106 | 3107 | 3108 | 3109 | 3110 | 3111 | 3112 | 3113 | 3114 | 3115 | 3116 | 3117 | 3118 | 3119 | 3120 | 3121 | 3122 | 3123 | 3124 | 3125 | 3126 | 3127 | 3128 | 3129 | 3130 | 3131 | 3132 | 3133 | 3134 | 3135 | 3136 | 3137 | 3138 | 3139 | 3140 | 3141 | 3142 | 3143 | 3144 | 3145 | 3146 | 3147 | 3148 | 3149 | 3150 | 3151 | 3152 | 3153 | 3154 | 3155 | 3156 | 3157 | 3158 | 3159 | 3160 | 3161 | 3162 | 3163 | 3164 | 3165 | 3166 | 3167 | 3168 | 3169 | 3170 | 3171 | 3172 | 3173 | 3174 | 3175 | 3176 | 3177 | 3178 | 3179 | 3180 | 3181 | 3182 | 3183 | 3184 | 3185 | 3186 | 3187 | 3188 | 3189 | 3190 | 3191 | 3192 | 3193 | 3194 | 3195 | 3196 | 3197 | 3198 | 3199 | 3200 | 3201 | 3202 | 3203 | 3204 | 3205 | 3206 | 3207 | 3208 | 3209 | 3210 | 3211 | 3212 | 3213 | 3214 | 3215 | 3216 | 3217 | 3218 | 3219 | 3220</ |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|